

## PARADA CARDÍACA: ANÁLISE DO CONHECIMENTO TEÓRICO DO ENFERMEIRO

### Autores:

Ana Beatriz de Melo Calado

Bruna Cristina Almeida de Oliveira

Carla Karollyni Pereira Lima

Hermann Nogueira Hastenn-Reiter Júnior

Patrícia Maria de Mendonça Jorge

### Dados dos autores:

Ana Beatriz de Melo Calado

CESMAC, Brasil

[bibicalado@hotmail.com](mailto:bibicalado@hotmail.com)

<http://lattes.cnpq.br/5395908254906959>

Bruna Cristina Almeida de Oliveira

CESMAC, Brasil

[bruninhaover@gmail.com](mailto:bruninhaover@gmail.com)

<http://lattes.cnpq.br/2926878220841511>

Carla Karollyni Pereira Lima

CESMAC, Brasil

[carlakarollyni@gmail.com](mailto:carlakarollyni@gmail.com)

<http://lattes.cnpq.br/9170540540549852049>

Hermann Nogueira Hasten-Heiter Júnior

CESMAC, Brasil

[hermannhr@live.com](mailto:hermannhr@live.com)

<http://lattes.cnpq.br/6064111874077200>

Patrícia Maria de Mendonça Jorge

CESMAC, Brasil

[patimendonca1@gmail.com](mailto:patimendonca1@gmail.com)

<http://lattes.cnpq.br/2102409583584777>

### Categorias –

ESTUDO DE CAMPO    REVISÃO INTEGRATIVA    RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

### Resumo do Trabalho:

INTRODUÇÃO: Estudo referente a análise do conhecimento teórico dos enfermeiros frente a parada cardiorrespiratória (PCR) e ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em unidades não hospitalares de atendimento a urgência e emergência (UNHAU/E). OBJETIVO: Analisar o conhecimento teórico dos enfermeiros, mediante as atualizações das Diretrizes do American Heart Association. MÉTODO: Estudo transversal, descritivo exploratório com abordagem quantitativa, realizado nas unidades não hospitalares de Urgência e Emergência, localizados no município de Maceió. A população foi composta por enfermeiros, constituindo uma amostra de 12 profissionais. O levantamento dos dados foi realizado por meio de dois questionários: o primeiro abordando

a caracterização (sexo e idade, presença de pós-graduação e tempo de formação profissional) do enfermeiro e o segundo a respeito sobre o conhecimento dos mesmos sobre PCR/RCP. Os dados foram inseridos em planilhas no Software Excel® Microsoft Office Profissional Plus 2010 e as análises foram realizadas mediante estatísticas descritivas, com valores de frequência absoluta e relativa para as variáveis categóricas e média desvio padrão, e valores mínimos e máximos para as variáveis contínuas. RESULTADOS: Os resultados mostraram um público predominantemente feminino, com tempo de formação entre 03 e 09 anos e apresentavam cursos de atualização em emergências cardiovasculares. Os participantes apresentaram lacunas de conhecimento com relação à conduta frente à RCP/PCR. CONCLUSÃO: Diante dos resultados desta pesquisa, fica evidente a necessidade de cursos de capacitação e atualização para que os enfermeiros tenham melhor conhecimento teórico e, conseqüentemente, melhor desempenho, além de contribuir para a maior sobrevivência do paciente.

### Campo “Referências” (ABNT):

1. ALMEIDA, A. O et al. Conhecimento teórico dos enfermeiros sobre parada e ressuscitação cardiopulmonar, em unidades não hospitalares de atendimento à urgência e emergência. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 19, n. 2, abr. 2011. Acesso em 31 out. 2013. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010411692011000200006&lng=pt&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692011000200006&lng=pt&nrm=isso)
2. ALVES, C.A; BARBOSA C. N. S; FARIA, H. T. G; Parada cardiorrespiratória e enfermagem: o conhecimento acerca do suporte básico de vida. **Rev. Cogitare Enferm.**, v.18, n. 02, p 297-301, Abr/Jun 2013. Acesso em 28 de Abr de 2015. Disponível em:  
<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/32579>
3. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. [versão em Português]. Acesso em: 27 de Nov. 2014. Disponível em:  
[http://www.heart.org/idc/groups/heartpublic/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm\\_317343.pdf](http://www.heart.org/idc/groups/heartpublic/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf)
4. ARAÚJO, I.E.M; ARAÚJO, S. Ressuscitação Cardiorrespiratória, em: Cintra EA, Nishide VM, Nunes WA - Assistência de Enfermagem ao Paciente Gravemente Enfermo. São Paulo, Atheneu; 2001; p. 323-341. Acesso em 28 de Mai 2015.
5. BELLAN, M. C; ARAUJO, IZILDA, I. M; ARAUJO, S. Capacitação teórica do enfermeiro para o atendimento da parada cardiorrespiratória. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 63, n. 6, p. 1019-1027, Dec. 2010. Acesso em 23 Mai de 2015 Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000600023&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000600023&lng=en&nrm=isso)
6. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção às Urgências**. Portaria n.º 1.600/GM, 7 de Julho de 2011. Acesso em: 27 Nov. 2014. Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600\\_07\\_07\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html)
7. BUENO, L.O.; Guimarães H.P.; Lopes R.D. et al - Avaliação dos índices prognósticos SOPA e MODS em pacientes após parada cardiorrespiratória em unidade de terapia intensiva geral. **RBTI**, v.17, p.162-164, 2005.
8. BRIAO, R.C. et al. Estudo de coorte para avaliar o desempenho da equipe de enfermagem em teste teórico, após treinamento em parada cardiorrespiratória. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 1, p. 40-45, Feb. 2009 . Available from . access on 23 May 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692009000100007>.

9. CUMMINS, R. O; CHAMBERLAIN, D. A; COCHAIRMEN ;ABRAMSON, N. S; et al. Recommended Guidelines for uniform reporting of data from out-of-hospital cardiac arrest: the Utstein Style. **A statement for Health Association, the European Resuscitation Council, the Heart and Stroke Foundation of Canada, and the 18 Australian Resuscitation Council.** *Circulation*, Dallas, v. 84, n. 2, p. 960-975, Aug. 1991. Acesso em: 27 de Nov. 2014. Disponível em: <http://circ.ahajournals.org/content/84/2/960.long>
10. DEAKIN, C.D; NOLAN, J.P; Electrical therapies: automated external defibrillators, defibrillation, cardioversion and pacing. **European Resuscitation Council Guidelines for Resuscitation 2005-Section. V.** 67, p. 525-37. Acesso em: 24 de Mai. 2015.
11. GALINSKI, M. et al. In-hospital cardiac arrest resuscitation: medical and paramedical theory skill assessment in an university hospital. **Ann Fr Anesth Reanim**, v 22, p. 179-182, 2003. Acesso em: 18 de mai. 2015. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ECJS-74THGS>
12. JACOBS, I; NADKARNI, V; BAHR, J; et al. Cardiac arrest and cardiopulmonary resuscitation outcome reports: update and simplification of the Utstein Templates for resuscitation registries. A statement for healthcare professionals from a task force of the International Liaison Committee on Resuscitation (American Heart Association, European Resuscitation Council, Heart and Stroke Foundation of Canada, InterAmerican Heart Foundation, Resuscitation Councils of Southern Africa). **Circulation**, Dallas, v. 110, n. 21, p. 3385-3397, nov. 2004. Acesso em: 27 de Nov. 2014. Disponível em: <http://www.laerdalfoundation.org/dok/UtsteinSimplificationResuscitationSept20040095720400382.pdf>
13. LIMA, M. I. C.; COELHO, T. R.; MACHADO, R. C.; CABANAS, A. Atendimento à parada cardiorrespiratória: atuação e dificuldades de enfermeiros em uma instituição filantrópica do Vale do Paraíba. In: **Anais do XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba**, São Paulo, 2008. p. 1-4. Acesso em 24 de Mai 2015.
14. LIMA, S. G.; MACEDO, L. A.; VIDAL, M. L., OLIVEIRA SÁ, M. P. B. Educação Permanente em SBV e SAVC: Impacto no Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, Rio de Janeiro, v. 93, n. 6, p. 630-636, 2009. Acesso em 24 de Mai. 2015.
15. LIMA, S. G. et al. Educação Permanente em SBV e SAVC: impacto no conhecimento dos profissionais de enfermagem. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, São Paulo, v. 93, n. 6, p. 630-636, Mai. 2009. Acesso em 28 de Mai 2015.
16. MADDEN, C. Undergraduate nursing students' acquisition and retention of CPR knowledge and skills. **Nurse Education Today**, Edinburgh, v. 26, n. 3, p. 218-227, 2006. Acesso em: 27 de Nov. 2014.
17. MARQUES, F.R.B. Morte súbita e o acesso público à desfibrilação. Ano 2005. Acesso em: 28 Mai. 2015. Disponível em: <http://jornal.cardiol.br/2005/mar-abr/sbc-funcor/sbcfuncor.pdf>
18. OVALLE, C.C.I.S; ARAÚJO, S; OLIVEIRA, R.A.R.A; et al - A importância do treinamento prévio no uso do desfibrilador externo automático por fisioterapeutas e enfermeiros. **RBTI**, 2005; V 17, p 112-115. Acesso em 28 de Mai 2015.
19. SILVA, A. R; Parada cardiorrespiratória em unidades de internação: vivências do enfermeiro. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, p. 29, 2006. Acesso em: 27 de março 2015. Disponível em: [http://www.posgraduacaoredentor.com.br/hide/path\\_img/conteudo\\_542b13d46e7a4.pdf](http://www.posgraduacaoredentor.com.br/hide/path_img/conteudo_542b13d46e7a4.pdf)

20. TIMERMAN, S; RAMIRES, J. A. F; Morte súbita: aspectos epidemiológicos. **RevSocCardiol**, v. 16, p. 8-23, 2006. Acesso em: 15 de Out. 2014. Disponível em:  
<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=435137&indexSearch=ID>
21. TIMERMAN, S; CRUZ, F.F.; CARDOSO, L.F. ;TIMERMAN, A.; RAMIRES, J.A.F. Desfibrilação imediata. **RevSocCardiol**. São Paulo; V. 11, p. 226-55, 2011. Acesso em 24 de Mai. 2015.
22. VIEIRA, S. R. R; TIMERMAN, A; CESAR, L. A. M; TIMERMAN, S; REIS, A. G. A. C; CARLOS, A; et al. Consenso Nacional de Ressuscitação Cardiorrespiratória. **Arquivos Brasileiros de cardiologia**. V.66, p.375-402, 1996. Acesso em 24 de Mai. 2015.

